

SAÚDE MENTAL DA PUÉRPERA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Glenda Klicia Silva Rodrigues¹, Elma de Sousa Fontoura², Fernanda Cristina da Costa Silva³, Mariane Cardoso Bittencourt⁴, Sandra dos Santos Tavares⁵

OBJETIVO: Descrever a atuação do enfermeiro em casos de depressão pós-parto. **MÉTODO:**

Trata-se de uma revisão da literatura, em que se realizou uma busca de artigos nas bases de dados eletrônicas SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante os meses de junho e julho de 2019, utilizando os seguintes descritores: depressão, pós-parto e enfermeiro.

RESULTADOS: Observou-se que a maioria das consultas no puerpério são realizadas pelo enfermeiro, profissional que necessita ter conhecimento acerca dos sinais e sintomas da Depressão Pós-Parto (DPP), a fim de realizar a detecção precoce desse transtorno e direcionar a mãe ao tratamento adequado. O enfermeiro atua ainda na prevenção, com ações de educação em saúde e no suporte em casos de crise, quando a depressão estiver instalada, auxiliando a mãe, por meio da escuta e da orientação, a enfrentar as mais diversas situações. Sabe-se que após o parto inicia-se um período marcado por uma série de alterações físicas e psicológicas, que podem tornar a mulher vulnerável a transtornos psíquicos, como a DPP. Sentimento de culpa, desânimo persistente, presença de ideias suicidas e irritabilidade com o choro da criança, são algumas das manifestações clínicas da DPP. Diante da gravidade desse transtorno, é imprescindível que a puérpera receba uma assistência adequada. **CONCLUSÃO:** Percebe-se,

diante disso, que o enfermeiro é indispensável no cuidado de puérperas que se encontram depressivas e aquelas vulneráveis a desenvolver esse transtorno, havendo necessidade deste profissional estar cada dia mais preparado para lidar com as particularidades de cada paciente.

CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: O enfermeiro exerce fundamental auxílio ao puerpério e na identificação de alterações advindas do mesmo, sendo, portanto, essencial que se aprimore no manuseio e identificação precoce da DPP, sendo também indispensável que tenha conhecimentos científicos para isto.

Descritores: Depressão; Pós-parto; Enfermeiro.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA)
- rodriguesglenda1996@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Campus VII

³ Graduanda do Curso de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Campus VII

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA)

⁵ Enfermeira Especialista em Docência Universitária com Ênfase em Saúde. Docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA)